

CORA CORALINA

SATB

Damelis Castillo
1980

Arr. Eduardo D. Carvalho
043 - Revisão 2020

1 $\text{♩} = 100$

S
A
T
B

Piano *mf*

6 *mf*

mf Co-ra, Co-ra, Co-ra-li-na,
mf Co-ra, Co-ra, Co-ra-li-na,
mf Co-ra, Co-ra, Co-ra-li-na,
mf Co-ra, Co-ra, Co-ra-li-na,
Co - ra li - na

11

á-gua cris - ta - li - na de meu "ve - lho Goi - iás",

á-gua cris - ta - li - na de meu "ve - lho Go - iás",

á-gua cris - ta - li - na de meu "ve - lho Go - iás",

Ah Co - ra - li - na de meu "ve - lho Go - iás", de Go -

16

mu - lher de pe - dra e ar - gi - la, fon - te de

mu - lher de pe - dra e ar - gi - la, fon - te de

a mu - lher pe - dra e ar - gi - la, fon - te de

iás, a mu - lher pe - dra e ar - gi - la e fon - te de

21

vi - da, de a - mor sem i - da - de, nun - ca es -

vi - da, de a - mor sem i - da - de, nun - ca es -

vi - da, de a - mor sem i - da - de, eu nun - ca es -

vi - da, de a - mor sem i - da - de eu nun - ca es -

26

que - ço da pon - te, dos pas - sa - ri - nhos, do teu quin -

que - ço da pon - te, dos pas - sa - ri - nhos, do teu quin -

que - ço da pon - te, dos pas - sa - ri - nhos e do teu quin -

que - ço da pon - te e dos pas - sa - ri - nhos e do teu quin -

31 *mp*

tal Co - ra - li -
tal Co - ra - li -
tal ô lin - da Co - ra li -
tal ô Co - ra - li -

36

na, não te es - que - ço ja - mais,
na, não te es - que - ço ja - mais,
na, não te es - que - ço ja - mais,
na, Co - ra - li - na, mais Co - ra - li - na

41

2.

mf

mais ô *mf* Co-ra, Co-ra, Co-ra - li - na, á-gua cris - ta -

mais ô *mf* Co-ra, Co-ra, Co-ra - li - na, á-gua cris - ta -

mais ô *mf* Co-ra, Co-ra, Co-ra - li - na, á-gua cris - ta -

mais ô Co - ra li - na ah Co - ra -

mf

46

li - na de meu "ve - lho Goi - iás", mu -

li - na de meu "ve - lho Go - iás", mu -

li - na de meu "ve - lho Go - iás", a mu -

li - na de meu "ve - lho Goi - iás", de Go - iás, a mu -

51

lher de pe - dra e ar - gi - la, com do - ces so - nhos

lher de pe - dra e ar - gi - la, com do - ces - so - nhos

lher pe - dra e ar - gi - la, com do - ces so - nhos

lher pe - dra e ar - gi - la e com do - ces so - nhos de

56

de li - ber - da - de, nun - ca es que - ço dos

de li - ber - da - de, nun - ca es - que - ço dos

de li - ber - da - de, nun - ca es - que - ço dos

li - ber - da - de eu nun - ca es - que - ço dos

61

be - cos e dos ca - mi - nhos do ro - sei - ral

be - cos e dos ca - mi - nhos do ro - sei - ral

be - cos e dos ca - mi - nhos do ro - sei - ral ô

be - cos e dos ca - mi - nhos do ro - sei - ral dom dom ô

67 *mp*

mp Co - ra - li - na não te es -

mp Co - ra - li - na não te es -

mp lin - da Co - ra - li - na não te es -

Co - ra - li - na, Co - ra - li -

72 $\text{♩} = 90$ *ritardando*

que - ço ja - mais, mais dom dom Co-ra, Co-ra, Co-ra -
 que - ço ja - mais, mais dom Co-ra, Co-ra, Co-ra -
 que - ço ja - mais, mais dom dom Co-ra, Co-ra, Co-ra
 na, ja - mais Co - ra - li - na mais dom dom dom Co - ra

78

li - na
 li - na
 - li - na
 li - na

Damelis Castillo, compositora venezuelana, veio para o Brasil em 1980 pesquisar e estudar música.

Neste ano foi a Cidade de Goiás conhecer a autora da "Oração do Milho", poesia que havia lido em Goiânia na casa de um amigo e que tocara seu coração.

Retornou a cidade no mesmo ano, levando em sua bagagem, um instrumento chamado "Cuatro", (parecido com um cavaquinho). Após comer frutas no quintal de Cora Coralina, Damelis cantarolou os primeiros versos desta canção para ela.

Emocionada Cora teria dito: "foi a primeira vez que alguém cantou uma canção para mim e que fala de mim e de minha casinha onde sou tão feliz."

Já em Brasília, em 1981, em um intervalo de aula, Damelis cantarolou esta canção para mim.

Desde então esta bela melodia sempre me vinha à memória, como se talvez, nestes 20 anos a canção me dissesse: "coloque-me no papel, me faça um arranjo vocal"

Fazendo este arranjo veio-me uma ideia melódica e poética (compasso 33 ao 40) e, com a anuência da compositora, complementei esta canção em 2011.

Eduardo D. Carvalho